PPGAN.UFMG

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA – FAFICH/UFMG

DEFESA DE TESE

AUTOR:

WALISON VASCONCELOS PASCOAL

TÍTULO:

"UM PARENTE NA ESTANTE DO MUSEU:

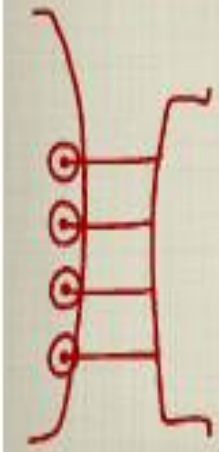
Etnografia sobre Jorminhot, estátua sagrada dos índios Krenak"

BANCA EXAMINADORA:

Karenina Vieira Andrade(Orientadora) – PPGAn/UFMG
Andrei Isnardis Horta – PPGAn/UFMG
Diogo Bonadiman Goltara – Pos-doutor pela UFES
Alessandro Roberto de Oliveira - UnB
Pedro Rocha de Almeida e Castro – FAE/UFMG
Paulo Roberto Maia Figueiredo – FAE/UFMG

DIA : 28/06/2019 – Sexta-feira
HORÁRIO: 14:00 hs
LOCAL: Sala de Reuniões do Dept. História F- 4136 – 4º andar - FAFICH/UFMG
(Endereço: Av. Antonio Carlos, 6.627 – Campus Pampulha)

PPGAN.UFMG



Resumo

Esta tese é uma etnografia sobre Jorminhot, estátua sagrada dos índios Krenak (macro jê), que se encontra sob a guarda do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém do Pará. Esta estátua foi "coletada" pelo etnólogo Curt Nimuendaju em 1939 no Posto Indígena Guido Marlière, atual Terra Indígena Krenak, leste do estado de Minas Gerais. A pesquisa que fundamenta este trabalho foi construída colaborativamente com algumas lideranças do Povo Krenak, de modo a atender o desejo que tinham de reconhecerem Jorminhot. Pela descrição e análise desta expedição de reconhecimento ao Museu Goeldi, bem como de alguns aspectos das narrativas indígenas, percebe-se que o Museu e os Krenak constroem sentidos divergentes sobre a estátua e sua trajetória, como coleta e roubo, material e espiritual, objeto e parente, réplica e original. Sugere-se que mais do que uma "zona de contato" que coloca em questão significados distintos sobre um objeto, o museu pode ser visto como uma "zona de contato cosmopolítico" dotado de eficácia ritual. Um dos objetivos dos Krenak é obter a restituição da estátua, portanto, essa etnografia busca fornecer elementos para a compreensão da eficácia e significado que os Krenak lhe atribuem.